

2. A cirurgia do baço, embora antiga, só nos ultimos 20 anos desenvolve-se cientificamente.

3. A cirurgia muito cooperou para os conhecimentos actuaes da fisiologia do baço.

4. O baço, exercendo uma especie de controle sobre os globulos do sangue, mantendo sempre uma percentagem e relação certa entre eles, deve ser extirpado quando esta sua função foi corrompida.

5. Nas esplenomegalias, com indicação operatoria, a esplenectomia é a operação de escolha.

6. Após a esplenectomia as outras partes constituintes do sistema reticulo-endotelial se hipertrofiam.

7. A esplenectomia é uma operação facil, quando não existem adherencias.

8. Nas esplenomegalias a indicação operatoria depende de cada caso particular.

9. Os tumores e grandes cistos do baço exigem, sempre, a esplenectomia.

10. Os pequenos cistos e abcessos podem ser beneficiados com a esplenotomia.

11. A sutura do tecido esplenico é difficil.

12. Nas esplenomegalias infecciosas a friabilidade do baço e as numerosas adherencias dificultam a esplenectomia, aconselhada somente pelo consideravel tamanho que o órgão pode atingir.

13. A esplenectomia não deve ser praticada no mal de Gaucher, a não ser com

o fim de melhorar determinadas hemorragias ou atenuar certos sintomas abdominaes.

14. Nas doencas do sangue e órgãos hematopoieticos a esplenectomia promove um aumento de globulos vermelhos e hematoblastas.

15. O mal de Banti, no primeiro periodo com trombocitopenia é uma das grandes indicações da esplenectomia.

16. A segunda faze do mal de Banti, e os casos onde o numero de plaquetas não é muito diminuido tambem aproveitam bastante com a extirpação do baço.

17. No periodo ascitico deste, a mortalidade operatoria é relativamente elevada.

18. A esplenectomia constitue um dos triunfos da cirurgia esplenica, nos casos chronicos de purpura hemorragica trombotica.

19. Na ictericia hemolitica os resultados obtidos, com a esplenectomia, podem ser considerados ótimos.

20. Nas chamadas anemias esplenicas infantis, na anemia perniciosa e nas leucemias mieloide e linfoide, a esplenectomia não deve ser aconselhada.

21. As indicações chirurgicas nas esplenomegalias são vastas e aquele que se abalança a descreve-las vê-se forçado a agradecer e pedir desculpas aos que o escutaram . . .

Illustre doutor!

Chamamos a vossa atenção para os preparados annunciados neste numero.

Não deixae de lêr o numero de Outubro, que trará, tambem, trabalhos brilhantes e selectos

e

enviaei o quanto antes, se ainda o não fizestes, a vossa adhesão ao Sindicato Medico do Rio Grande do Sul, sediado em Porto Alegre, á rua General Camara 264.